

Boletim Informativo

Instituto Juruti Sustentável



Ações consolidadas

2018, ano especial para o Instituto Juruti Sustentável. Dez anos de atuação em Juruti e região, projetos sendo exemplo de sustentabilidade, reconhecimento em foruns que tratam da sustentabilidade como caminho certo para todos.

Hoje o IJUS comemora resultados concretos no apoio a projetos de desenvolvimento sustentável regional, gestão autônoma e transparente. O IJUS consolidou o Conjus e o Funjus em um único Instituto, porém manteve a independência do Conselho do Fundo em suas avaliações. Desde o ano passado estabeleceu-se como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), o Instituto mantém ainda conselhos de Ética e Fiscal, e todas as suas prestações de contas em portal da transparência.



Gilza Amaral
Diretora Social do IJUS

“Hoje, de portas abertas, o IJUS vai além de suas fronteiras, promovendo oportunidades e gerando desenvolvimento sustentável.”



Michel Martins
Gerente Regional do Sebrae de Santarém

“O IJUS é a ferramenta para promover o desenvolvimento sustentável, de maneira que se possa envolver tanto a comunidade quanto os negócios. O Instituto faz isso com maestria, conseguindo impulsionar resultados a partir da integração de esforços entre os setores produtivo, público e o terceiro setor.”



José Maria Melo
Secretário de Governo do Município de Juruti

“Nesses dez anos de ações é notório o resultado positivo das ações do IJUS. O Instituto tem mostrado que é possível e como se pode fazer um bom trabalho mesmo diante de todos os desafios do município.”



Michelly Rios Arévalo
Professor da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

“Olhando pra frente, nos próximos anos, visualizo que atuação do IJUS será ainda mais importante, pois na maturidade das ideias e das ações surgirão as melhores alternativas econômicas e sociais no município.”

Destaques 2018:

Dez anos do Instituto

Participações no 2º Congresso Paraense do 3º Setor, e o Ethos 20 anos

R\$ 200 mil investidos em projetos no Edital de Apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Mais de R\$ 2 milhões atraídos para investimento na região através do IJUS - de 2008 até hoje.



Esta é uma publicação do IJUS - Instituto Juruti Sustentável	Avenida Marechal Rondon, 1397, Bom Pastor, Juruti, PA. CEP: 68.170-000		
(93) 99190-0791	contato@ijus.org.br	Conselho Editorial Secretaria Executiva IJUS	Projeto Gráfico e fotografias BRUM comunicação
Redação e diagramação BRUM comunicação	Impressão Gráfica Andrade		

www.ijus.org.br

200 mil Reais serão investidos em projetos

Neste início de 2019 o Instituto Juruti Sustentável irá investir quase 200 mil reais em projetos que visam cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Você sabe o que são os ODS?!

Definidos pelas Nações Unidas, os ODS fazem parte de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável que visa eliminar problemas fundamentais da atualidade como a fome, desigualdade de gênero, além de promover o trabalho decente e crescimento econômico. São 17 objetivos e o IJUS lançou Edital específico para apoiar os ODS tendo foco em quatro linhas temáticas:

1. Empreendedorismo Urbano e Rural (Jovem e Adulto); 2. Resíduos Sólidos; 3. Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade; e 4. Desenvolvimento.

Vamos conhecer um pouco sobre cada intuição apoiada:

Projeto Casa de beneficiamento das Bananitas do Grupo de Fortalecimento da Agricultura Familiar dos Produtores Rurais da Comunidade de Santo Antônio do Murituba, Juruti. Projeto apoiado com 10 mil Reais. O projeto visa aumento da oferta de alimentos orgânicos, com foco a produção de banana, redução de áreas de degradação, fortalecimento da agricultura familiar, expansão de técnicas agro-sustentáveis e melhoria da qualidade de vida dos envolvidos.



“Melhorar a vida das pessoas que trabalham com agricultura, gerando emprego e renda dentro de nossa comunidade através do trabalho das próprias famílias”.

Marta Azevedo, coordenadora do projeto Casa de Beneficiamento das Bananitas



“Desenvolver o projeto junto com as famílias, porque parte das famílias não tem nenhuma renda, ajudando as famílias”.

Derilane Andrade Coordenadora do projeto “Aorta” Comunitária

Projeto “Aorta” Comunitária do Grupo de Mulheres Unidas no Trabalho de Oriximiná, apoiado com quase 10 mil Reais. Projeto visa à produção, o cultivo e desenvolvimento de hortas urbanas orgânicas, promovendo a geração de emprego e renda para famílias em condições de risco social e econômico, beneficiando 20 famílias.

Projeto Brinquedoteca, grupo Esperança de Juruti Velho, apoiado com 10 mil reais. O grupo vem desenvolvendo atividades pedagógicas, e seu projeto visa criar desenvolvimento através de atividades prazerosas do brincar atendendo cerca de 120 crianças da região, unindo voluntários em um espaço especial as crianças.



“As crianças irão aprender um universo novo através dos brinquedos e os livros, desenvolvimento psicomotor por exemplo. O objetivo é que eles despertem o interesse também pela educação”.

Marizane Pantoja, financeiro do projeto Briqueedoteca



“Acreditamos que seja um projeto inovador no município. Iremos promover a educação ambiental a nossos funcionários e vizinhos do grupo, a construção dos três pontos de coleta seletiva beneficiando não só ao grupo mas também a população de Juruti”.

Malkirane Oliveira, coordenadora do projeto Eco Limpo

Projeto Eco Limpo do Juruti Super Economize Ltda – ME, de Juruti receberá 30 mil Reais. Elaborar Plano de Gerenciamento de Resíduo do Grupo ECO e implantação de Coleta Seletiva, instalar três unidades de coleta seletiva de lixo, próximo a suas unidades comerciais atendendo também a população e outras empresas. O projeto ainda visa a realização de palestras de orientação a equipe de funcionários e moradores do bairro.



“Gerar renda a mulheres que não tem renda, através de seu artesanato, este é nosso objetivo, já iniciamos e está dando certo”.

Vanilce Souza, integrante do grupo Workshop Gerando Rende com boas Ideias

Projeto Workshop Gerando Renda com Boas Ideias grupo Mulheres Prósperas de Juruti, receberá quase 10 mil reais. Artesanato dando esperança e renda a mulheres de baixa renda e que vive em vulnerabilidade. O Projeto através de Workshops, visa fortalecer a família através da valorização das mulheres ao mesmo tempo terem uma melhor condição financeira.

Projeto Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agroecológico Sustentável da Cooperativa de Agricultura Familiar de Juruti – COOFAJUR de Juruti, irá receber 30 mil Reais. Diversificação da produção de alimentos com boas práticas agroecológicas, aumento da escala de produção, e alcançar a sustentabilidade do empreendimento cooperativista da agricultura familiar. Além de ampliar as orientações aos produtores cooperados para produzir alimentos em quantidade, diversidade e qualidade por meio de boas práticas de produção agroecológicas, que minimizam a utilização e a degradação dos recursos naturais.



“Ajudar os produtores a desenvolver sua produção, aproveitar tudo do solo, esse projeto irá ajudar muito nesse objetivo”.

Sônia Azevedo, produtora rural e associada a Coofajur



“Projeto tem como objetivo ser um bom complemento na renda das famílias através da produção do mel de abelha das comunidades que serão contempladas”.

Nelson Gama, financeiro do projeto Colmeia da Amazônia

Projeto Colmeias da Amazônia do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores e Agricultoras de Juruti STTR, recebe quase 30 mil Reais. A criação de abelhas nativas além de contribuir diretamente para a preservação do meio ambiente é uma ótima fonte de renda a ser desenvolvida na região. Juruti tem todas as características para o projeto ser bem-sucedido, assim o projeto visa aprimoramento técnico na criação de abelhas sem ferrão, incremento na renda familiar por exemplo.

Projeto Mulheres de Fibra do Instituto Puxirum da Amazônia – IPUAM, de Juruti recebe 30 mil reais. Promover o conhecimento e a conscientização das mulheres do município de Juruti, e contribuir com o avanço da autonomia e empoderamento das mulheres jurutienses, avançando no combate do ciclo de violência contra a mulher. Por meio da capacitação de uma rede ampla de facilitadoras e a sensibilização da maior parcela possível da população feminina local. A proposta é desenvolver palestras, oficinais, ferramentas de comunicação e sensibilização massiva que possibilitará a transformação nas famílias, contribuindo com a igualdade de direitos e o genuíno respeito, promovendo ação efetiva de prevenção.



“Queremos contribuir para que as mulheres que estão em situação de risco, por violência doméstica, tenham uma nova perspectiva de vida. Iremos esclarecer sobre a lei Maria da Penha e também criar uma consciência nos homens”.

Angelina Dias, coordenadora do projeto Mulheres de Fibra

Projeto Tecnologia na Escola do Campo: Conectando a Juventude do Conselho Escolar São José Mamurú de Juruti recebe 30 mil reais. O projeto visa aproximar as novas tecnologias aos jovens do campo, através da informática sendo um apoio direto na grade curricular, ofertando cursos de informática, pesquisas escolares e apoio ao professor com aquisição de 08 notebooks e mobiliário.

Projeto Juventude reanimação musical: “tocar para o futuro melhor” do grupo Jovens Caminhando em Liberdade – JOCALI de Juruti, apoiado com 10 mil reais. Com objetivo da formação de lideranças. O projeto surge para potencializar suas ações, ofereção oficinas de formação musical e compra de instrumentos.

IJUS figura entre os principais fóruns de discussão da sustentabilidade e responsabilidade social no Pará



Aprimoramento para um crescimento estratégico. Com isso em mente a equipe do IJUS foi a Belém de 26 a 30 de novembro. No congresso temas como sustentabilidade no terceiro setor, prestação de contas para ONGs na visão dos órgãos fiscalizadores, imunidade e auditoria no 3º Setor assim como o quanto é estratégico os relacionamentos e atitudes intangíveis certas para criar o ambiente ideal na captação de recursos no 3º setor. Além da oportunidade de fazer uma apresentação sobre atuação do instituto.

No ETHOS, uma das maiores conferências nacionais sobre desenvolvimento sustentável, o IJUS viu seu nome ser citado em vários painéis como exemplo de trabalho bem-sucedido na Amazônia paraense. Como exemplo, João Meireles, diretor geral do

Instituto Peabiru, no painel de abertura disse: “Lá em Juruti temos o Instituto Juruti Sustentável, que faz justamente o trabalho de potencializar as pessoas do território”. O representante do Instituto ETHOS também reforçou que só haverá avanços concretos no desenvolvimento econômico com o protagonismo das pessoas, mecanismos políticos e sociais que favorecem as proteções ambientais e os direitos das comunidades tradicionais. Neste sentido, um dos caminhos concretos pra ver a mudança é no fortalecimento da sociedade civil local.

O IJUS estabeleceu novos relacionamentos vislumbrando fortalecer e ampliar sua atuação na região Oeste paraense, interagindo com dirigentes da Natura, Hydro, Fundação Getulio Vargas (FGV), Institutos ETHOS, Instituto Peabiru e outros.

Relacionamento para fortalecer uma Juruti mais sustentável



Entre os dias 26 e 30 de Novembro representantes do IJUS realizaram visitas institucionais a organizações e a imprensa da capital paraense.

Foram visitados veículos de comunicação como, O Liberal e TV Record, além de diálogos com o jornalista santareno Miguel de Oliveira, do Portal O Estado.net, Oswaldo Braglia, do Jornalistas & Cia, e outros comunicadores de grandes empresas participantes da Conferência ETHOS.

O grupo ainda visitou a sede da Federação da Indústria do Pará (Fiepa) e conversou com o Redes, que sempre apoia a divulgação dos projetos e resultados do IJUS.

Participaram das visitas e conferências Idaliana de Melo Albuquerque, presidente do IJUS, as diretoras Deise Melo e Gilza Amaral, Bárbara Espínola, secretária executiva do IJUS, e Italo Brum, assessor de comunicação.

*Desejamos um 2019 de muito sucesso,
que a sustentabilidade esteja cada vez mais presente em nossas ações.*